

A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO CURRICULAR NA ÁREA DA PEDAGOGIA – PARTE I

Valdirene Corrêa¹

1 INTRODUÇÃO

Os estágios curriculares nos curso de formação têm por objetivo possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos teóricos, permitindo melhor assimilação de conceitos estudados no decorrer dos cursos de licenciaturas. Trata-se de um procedimento didático que tem por finalidade colocar o futuro profissional da educação em contato direto com uma atividade real na sociedade, para a aquisição de experiência legítima, e ao mesmo tempo para comprovar conhecimentos e aptidões para o exercício da profissão. Nesse sentido, o estágio curricular é uma atividade de constatação de conhecimentos e até de descoberta de uma vocação.

A Educação Infantil, segundo a Constituição Federal Brasileira (1988) é definida como a primeira etapa da Educação Básica, atendendo crianças de 0 a 3 anos em creches, e de 4 a 5 anos em pré-escolas. E, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação N° 9.394/96, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

2 EDUCAÇÃO INFANTIL

As escolas de educação infantil costumam desenvolver a ação educativa organizada através do trabalho com projetos, que se caracterizam por uma postura pedagógica em que o processo de aprendizagem ocorre a partir da resolução de problemas significativos para o grupo de alunos. O ponto de partida é sempre dialogar com o grupo, observá-los, detectar seus interesses a partir de seus conhecimentos prévios sobre determinada temática, para assim poder organizar a caminhada a ser percorrida. Portanto, as turmas desenvolvem projetos, que são propostos de acordo com as necessidades impostas por cada faixa etária e seus interesses.

Os projetos curriculares desenvolvidos nas escolas de educação infantil partem da visão que o professor e a coordenação pedagógica realiza sobre os alunos, através da observação e do diálogo, captando assim, seus conhecimentos prévios e manifestações de interesses em determinados

¹ Pedagoga formada pela Universidade Luterana do Brasil

assuntos ou objetos. Posterior a esse movimento inicial, elabora-se o projeto, considerando principalmente o tempo de aprendizagem de cada faixa etária e o que será desenvolvido enquanto áreas de conhecimento e construção do saber.

O processo de avaliação nessas instituições normalmente envolvem o registro e acompanhamento pedagógico das ações do cotidiano de cada criança. Possibilitando, assim, construir uma avaliação positiva e detectando as possíveis dificuldades e/ou limitações, tanto do aluno quanto do professor, facilitando a busca de alternativas adequadas que auxiliem no sucesso da aprendizagem.

3 IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PROFESSOR

A formação do professor, tanto para a Educação Infantil quanto para os demais níveis da educação deve ser encarada como um processo infindo, visto que a cada geração se verifica novas atitudes, culturas e diferentes formas de aprendizado. Nesse sentido a formação continuada é um elemento fundamental para garantir o aprimoramento dos profissionais da educação.

No entanto, especificamente em relação à Educação Infantil, cabe salientar que não se pode mais adotar a cultura das “tias” ou “mães crecheiras”. É fato que as crianças, desde cedo, expressam suas habilidades que devem ser estimuladas através de atividades e metodologias adequadas que auxiliem a construção do conhecimento e o desenvolvimento desses alunos. E será dentro do espaço escolar que se dará uma boa parte desse aprendizado. Nessa perspectiva, cita-se:

O conhecimento não pode ser concebido como algo predeterminado desde o nascimento, nem como resultado do simples registro de percepções e informações: o conhecimento resulta das ações e interações do sujeito no ambiente em que vive. Todo o conhecimento é uma construção que vai sendo elaborada desde a infância, por meio de interações do sujeito com os objetos que procura conhecer, sejam eles do mundo físico ou do mundo cultural. (PAULA *apud* PIAGET, 2007, p. 46)

Assim, o professor que atuará nesse nível, deve ter formação específica, tendo em vista que no conteúdo curricular abordará teorias e estratégias que embasarão não somente a escolarização, como também o cuidar.

3 CONCLUSÃO

O papel do professor na Educação Infantil é de suma importância para o desenvolvimento da criança, uma vez que passam de seis a doze horas dentro dessas instituições, utilizando todos os espaços escolares e os envolvimento com os demais colegas e professores para construir o caráter social que futuramente irão exercer na sociedade.

Nessa perspectiva, o trabalho a ser realizado em sala de aula deve abranger aspectos que ponham em evidência os valores estabelecidos pela sociedade, bem como os princípios de solidariedade e socialização. E nessa prática, deve ainda contemplar os conteúdos pré estabelecidos nos Parâmetros Curriculares e Referenciais Curriculares para esse nível da Educação Básica.

Contudo, cabe ressaltar que esse espaço deve privilegiar, dentre outras coisas, uma educação que seja prazerosa ao aluno, onde ele se sinta acolhido pelo ambiente e motivado a praticar as atividades propostas. Uma das formas de que isso ocorra é com a utilização de atividades pedagógicas voltadas para o lúdico. Cabe citar:

É fundamental a importância do brincar em ambientes escolares, pois este ato está sempre presente no desenvolvimento pleno dos indivíduos. A brincadeira simula, reproduz, vivencia e dissecos os conteúdos, de modo não formal e mais próximo do universo do aluno, independente da sua idade. (HAETINGER, 2008, p. 51)

Estar em contato com alunos da Educação Infantil é de grande importância para a formação acadêmica do futuro profissional da educação, tendo em vista que a prática é a prova da teoria, permitindo repensar a educação e as diversas alternativas de ensino e aprendizagem que possibilitarão a construção do conhecimento dos educandos.

4 REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei n. 9.394/1996**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da República Federativa do Brasil;
- COUTINHO, Karyne Dias. **Pesquisa: o aluno da educação infantil e dos anos iniciais**. Curitiba: IESDE Brasil S.A., 2007;
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Indignação**. São Paulo: Unesp, 2000;
- GADOTTI, Moacir. **Perspectivas Atuais da Educação** – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000;
- HAETINGER, Max Gunther; HAETINGER, Daniel. **Jogos, recreação e lazer**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2008;
- NERICE, Imideo Giuseppe. **Metodologia de ensino – uma introdução**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1992.
- ORTH, Mara Rúbia Bispo. **Educação e ensino: constatações, inquietações, proposições**. Organizador Osvaldo Alonso Rays. Santa Maria: Pallotti, 2000;
- PAULA, Ercília Maria Angelli T. de; MENDONÇA, Fernando Wolff. **Psicologia do desenvolvimento**. Curitiba: IESDE Brasil S.A, 2007;

SEBASTIANI, Márcia Teixeira. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil**

– Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2003;